

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE ESPÉCIES NATIVAS COM POTENCIAL MADEIREIRO NA MACRORREGIÃO DE CURITIBANOS-SCGiuliano Rigo^{1*}, Andressa Hilha Dias², Karine Louise dos Santos³.

1. Acadêmico de Agronomia da Univ. Federal de Santa Catarina, UFSC, Campus Curitibanos; *giuliano.rigo@bol.com.br
2. Acadêmica de Agronomia da Univ. Federal de Santa Catarina, UFSC, Campus Curitibanos;
3. Professora e Doutora do Depart. de Agricultura, Biodiversidade e Florestas, UFSC, Curitibanos/SC - Orientadora.

Introdução

A Floresta Ombrófila Mista é uma formação florestal característica do Bioma Mata Atlântica, presente em parte do território catarinense e que apresenta uma alta biodiversidade, com 1100 espécies vegetais catalogadas (VIBRANS et al., 2013). Contudo, dados do IBGE (2016) referentes ao levantamento de Extração Vegetal e Silvicultura de 2014, demonstram que os Produtos da Silvicultura no Estado de Santa Catarina são limitados ao cultivo de dois gêneros principais, sendo o *Pinus spp.* (63% da área cultivada) e o *Eucalipto spp.* (36% da área cultivada), enquanto que as demais espécies madeireiras plantadas correspondem a somente 1% de área cultivada.

Observando a desvalorização do uso dos Recursos Florestais Madeireiros Nativos desta formação florestal, buscou-se realizar Levantamentos Etnobotânicos visando o conhecimento tradicional de produtores rurais da Macrorregião de Curitibanos-SC, quanto à possibilidade de uso de espécies nativas da Floresta Ombrófila Mista (vegetação característica da região) para fins madeireiros.

Resultados e Discussão

Os levantamentos etnobotânicos foram realizados nos anos de 2014 e 2015 nos municípios catarinenses de Lages, Frei Rogério, São José do Cerrito e Curitibanos (Figura 1). Ao todo foram feitas 14 entrevistas semi-estruturadas com diferentes agricultores, utilizando a metodologia de amostragem intencional Snowball (indicações de informantes com critérios pré-estabelecidos) visando indivíduos com conhecimento de uso da biodiversidade nativa da região.



Figura 1: Municípios de Santa Catarina utilizados no estudo.

A análise dos dados coletados foi feita com base no Índice de Consenso entre Informantes (Gráfico 1), que analisa a importância de uma espécie segundo o número de citações para este uso. Para tanto, este trabalho abordou espécies nativas com potencial para produção madeireira visando o uso na Construção Civil, Fabricação de Ferramentas, Palanques, dentre outras finalidades relatadas pelos detentores do conhecimento.

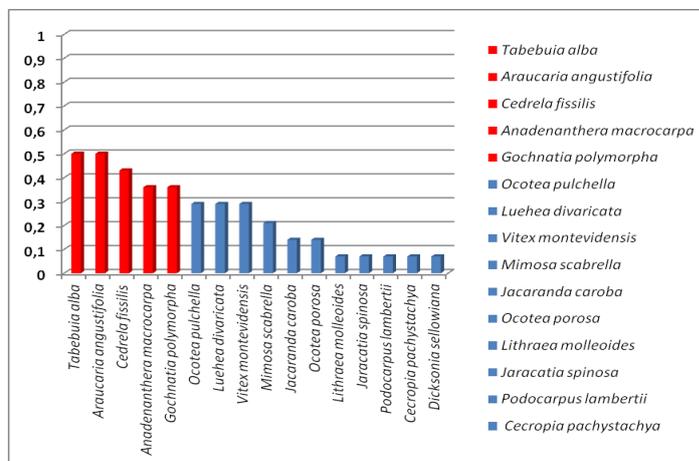


Gráfico 1: Consenso ente informantes (0,0 – 1,0) das espécies madeireiras nativas citadas.

Observou-se com a análise que pelo menos 16 espécies nativas apresentam potencial de uso e produção madeireira na região de acordo com a indicação dos agricultores. Dentre elas as de maior aceitação pelo Índice de Consenso entre Informantes são a *Tabebuia alba*, a *Araucaria angustifolia*, a *Cedrela fissilis*, a *Anadenanthera macrocarpa* e a *Gochnatia polymorpha*.

Conclusões

O Estado de Santa Catarina apresenta uma formação florestal rica em diversidade de espécies, especialmente aquelas com potencial madeireiro. A quantidade de espécies nativas com potencial de uso ainda é pouco conhecida, contudo a troca de informações com os detentores do conhecimento sobre a biodiversidade regional mostrou ser uma iniciativa importante na disseminação deste estudo.

Palavras-chave

Plantas Nativas, Recursos Madeireiros, Etnobotânica.

Autorização legal

Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Santa Catarina. CAAE: 16989113.5.0000.0121.

Instituição de apoio

UFSC, UDESC, IFSC, EPAGRI.

Referências

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Extração Vegetal e Silvicultura 2014**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=sc&tema=extracaovegetal2014>. Acesso em: 26/08/2016.

VIBRANS, A.C.; SEVEGNANI, L.; GASPER, A.L.; LINGNER, D.V. **Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina: Floresta Ombrófila Mista**. Blumenau: Edifurb, 2013. 225p.

Reunião Regional da SBPC em Palhoça, SC